



O SENTIDO DO CORPO A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS TRABALHADORES DA MORTE

CLAUDIA REJANE BRANDÃO DA SILVA; ZIRLANA MENEZES TEIXEIRA

Introdução: A ideia da morte comumente é repudiada pela consciência e evitada nas conversações a fim de afastar o ‘mau agouro’ que ainda é atribuído ao assunto. Essa postura, no entanto, mantém o status quo da ignorância e reforça o tabu que envolve tal fenômeno, mantendo-o longe dos processos naturais pertinentes ao ser no mundo. Diante disso, quando a temida notícia bate à porta, parece que nada mais importa e o desespero se torna por vezes avassalador; a partir de então, serão necessários cuidados específicos ao corpo morto. Os especialistas que realizarão funções desde à limpeza até o sepultamento ou cremação do corpo, passando pela reconstituição de cenários e estudos de elementos anteriores ao óbito, são chamados nesta pesquisa de ‘os trabalhadores da morte’. **Objetivos:** Este trabalho busca conhecer a percepção sobre o sentido do corpo morto para os profissionais que o manipulam, incluindo nesse rol aqueles que investigam o contexto que contribuiu e culminou para que o óbito viesse a termo. Assim, os objetivos específicos são descrever os ritos pelos quais o corpo sem vida passa até o seu sepultamento ou cremação; discutir o entendimento do corpo a partir da fenomenologia de Merleau-Ponty e identificar os sentimentos e sensações dos ‘trabalhadores da morte’ decorrentes da manipulação do corpo sem vida. **Metodologia:** Será utilizada a pesquisa narrativa, qualitativa e com intervenção de caráter transversal. Os aportes metodológicos da pesquisa serão os tipos exploratório e descritivo através de revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com ‘os trabalhadores da morte’. **Resultados:** Foram obtidos resultados parciais através da revisão bibliográfica, quais sejam: o sentido atribuído ao corpo onde há a ausência de vida biológica como sendo “uma peça” ou “material de trabalho”. Percebeu-se porém que, unanimemente, os corpos infantis provocavam ressentimento nesses sujeitos. **Conclusão:** Esta pesquisa está no Comitê de Ética - como sua análise será fenomenológica, não há previsão de hipóteses. Entretanto, partindo da investigação bibliográfica, pode-se ressaltar a necessidade de aprofundamento sobre o tema, propiciando futuros espaços para discussões e reflexões, vez que romper esse tabu é fundamental para maior entendimento e aceitação da morte como parte intrínseca da experiência humana.

Palavras-chave: **TABU; ÓBITO; RITOS; FENOMENOLOGIA; SENTIMENTOS**